

Estatísticas de Salários por Profissão na Construção

abril 2023

Continente

Principais resultados

Em abril de 2023 a taxa de salário mensal dos trabalhadores da Construção com as profissões abrangidas na presente análise, atingiu 1144,6€, correspondente a uma variação de 5,8% em termos homólogos e de -1,2% na variação em cadeia.

Entre os operários qualificados, auferiram taxas de salário mensal mais elevadas o *Operador de Máquinas de Escavação, de Terraplanagem, de Gruas e similares* (1132,8€), o *Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias* (1129,5€), e o *Serralheiro Civil* (1105,9€).

As variações homólogas da taxa de salário mensal foram mais significativas nos grupos profissionais de *Espalhador de Betuminosos* (7,8%), *Encarregado de Obras* (7,5%), *Estucador e Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias* (ambos com 7,2%), nas empresas de dimensão micro - até 10 trabalhadores (9,8%) e na região do Alentejo (15,5%). Existiram variações homólogas negativas nas empresas de dimensão grande - mais de 500 trabalhadores - 13,7% e na região da Área Metropolitana de Lisboa - 0,9%.

Em abril de 2023 a taxa de salário mensal dos trabalhadores da Construção com as profissões abrangidas na presente análise, atingiu 1144,6€, correspondente a uma variação de 5,8% em termos homólogos e de -1,2% na variação em cadeia.

Por profissão, destacam-se os crescimentos homólogos nas categorias de *Espalhador de Betuminosos* (7,8%), *Encarregado de Obras* (7,5%), *Estucador e Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias* (ambos com 7,2%), *Pintor de Construção Civil* (7%), *Ladrihador e Pedreiro* (ambos com 6,9%).

No que respeita às variações em cadeia, apresentaram valores negativos as profissões de *Carpinteiro de Limpos e Toscos* (-1,4%), *Armador de Ferro* (-1,1%) e *Engenheiro da Construção Civil* (-0,9%). Com variações positivas, destacaram-se as profissões de *Espalhador de Betuminosos* (3,8%), *Ladrihador* (1,5%).

Excluindo o *Engenheiro Civil* e o *Encarregado de Obras*, os valores mensais das taxas de salários foram mais significativos nas profissões de *Operador de Máquinas de Escavação, de Terraplanagem, de Gruas e similares* (1132,8€), *Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias* (1129,5€) e *Serralheiro Civil* (1105,9€).

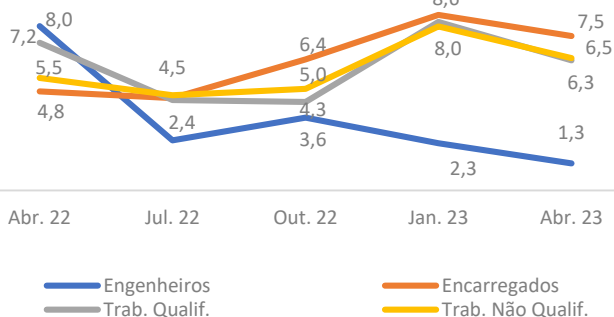
A taxa de salário horário, por sua vez, atingiu, para o conjunto das profissões observadas, 6,6€, correspondente a um decréscimo ligeiro face a janeiro de 2023 (6,7€).

A duração normal de trabalho semanal foi de 40 horas na generalidade das profissões consideradas.

Quadro 1 - Taxas de salário horário e mensal por profissão

CPP 2010	Abril 2022		Janeiro 2023		Abril 2023		Jan23/Abr23	Abr22/Abr23	Distribuição de trab. (%) Abril 23
	Horário	Mensal	Horário	Mensal	Horário	Mensal	V.Cadeia	V.Homóloga	
(2142.1+2142.2) Engenheiro civil	12,5	2148,4	13,0	2197,5	12,7	2176,7	-0,9	1,3	22,8
(3123.0) Encarregado de obras	8,4	1450,5	8,9	1544,9	9,0	1559,6	1,0	7,5	130,1
(7112.1) Pedreiro	5,3	922,6	5,7	990,7	5,7	986,3	-0,4	6,9	119,4
(7114.2) Armador de ferro	5,2	903,9	5,6	973,6	5,6	963,4	-1,1	6,6	113,8
(7115.1) Carpinteiro de limpos e de toscos	5,5	957,8	5,9	1027,9	5,9	1014,0	-1,4	5,9	101,3
(7119.2) Espalhador de betuminosos	5,8	1005,6	6,0	1044,4	6,3	1084,0	3,8	7,8	134,8
(7122.2) Ladrihador	5,6	969,3	5,9	1021,0	6,0	1036,4	1,5	6,9	119,7
(7123.0) Estucador	5,2	908,3	5,6	970,3	5,6	973,4	0,3	7,2	123,9
(7126.1) Canalizador	5,7	992,1	6,1	1050,4	6,0	1044,2	-0,6	5,2	90,7
(7131.1) Pintor de construções	5,2	906,4	5,6	973,8	5,6	969,5	-0,4	7,0	120,5
(7214.1) Serralheiro civil	6,1	1052,8	6,4	1111,4	6,4	1105,9	-0,5	5,0	87,1
(7411.0) Eletricista de construções e similares	6,0	1032,2	6,4	1103,2	6,3	1099,0	-0,4	6,5	111,9
(8332.0) Motorista de veículos pesados de mercadorias	6,1	1053,5	6,5	1119,6	6,5	1129,5	0,9	7,2	124,7
(8342.0 + 8343.0) Operador de máquinas de escavação, terraplanagem e de gruas, guindastes e similares	6,1	1061,2	6,5	1119,4	6,5	1132,8	1,2	6,8	116,7
(9312.0+9313.0) Trabalhador não qualificado de engenharia civil e de construção de edifícios	5,1	889,7	5,5	954,4	5,5	947,1	-0,8	6,5	111,5
Total	6,2	1082,0	6,7	1158,8	6,6	1144,6	-1,2	5,8	1629

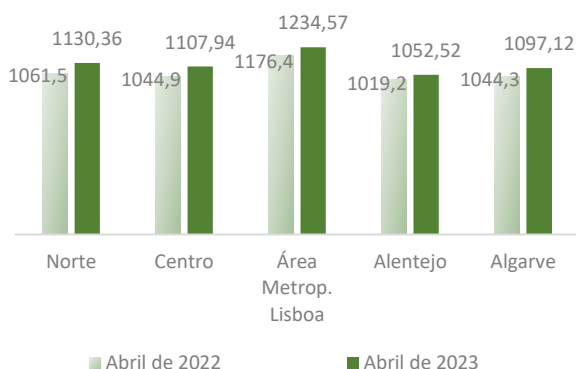
Gráfico 1 - Variações homólogas das taxas de salários por grupo profissional na Construção Civil



O gráfico 2 mostra que o crescimento da taxa de salário mensal foi mais elevado nas empresas de dimensão micro – até 10 trabalhadores (7,5%), seguindo-se as grandes empresas (7,2%) e as pequenas empresas (6,2%). As médias empresas registaram o aumento menor (0,7%).

A análise do gráfico 3 revela que foi na Área Metropolitana de Lisboa e na região Norte que a taxa de salário mensal apresentou os valores mais elevados. No que se refere às variações homólogas e tendo em conta que as regiões Norte e Centro detém 67,2% do total destes trabalhadores, assinalam-se os respetivos aumentos de 6,4% e 6,0%.

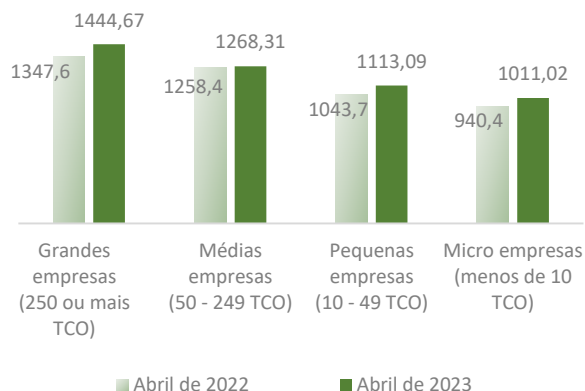
Gráfico 3 - Evolução das taxas de salário mensal segundo as regiões NUTS II



Conforme ilustra o gráfico 1, as taxas de salários dos trabalhadores da Construção apresentaram variações homólogas mais baixas no período em análise, se comparadas com as variações registadas em abril de 2022, no caso dos *Engenheiros Cívicos* (8% para 1,3%) e *Trabalhadores Qualificados* grupo onde se concentram 69% dos trabalhadores (7,2% para 6,3%).

Os *Trabalhadores Não qualificados*, e *Encarregados de Obra* registam um aumento na variação homóloga de 5,5% para 6,5% e de 4,8% para 7,5% respetivamente.

Gráfico 2 - Evolução das taxas de salário mensal segundo a dimensão da empresa



Da análise aos valores do quadro 2, destaca-se o seguinte:

- A elevada proporção dos trabalhadores nas micro e pequenas empresas (69%) e na região Norte (43,5%).
- Por grupo profissional e dimensão da empresa, as taxas de salário mensal mais elevadas observaram-se nas grandes empresas, em todos os grupos de profissões. Por região, a Área Metropolitana de Lisboa registou as taxa de salários mais elevadas, em todos os grupo exceto os *Trabalhadores Não Qualificados*, onde o valor mais elevado se registou na região do Centro.
- A taxa de salário mais homogénea observou-se no grupo dos *Trabalhadores Não Qualificados*, com uma variação entre 937,34€ na região do Alentejo e 965,87€ na região do Algarve.

	Distribuição dos trabalhadores (%)	Engenheiro Civil	Encarregado de obras	Trabalhadores	
				Qualificados	Não Qualificados
	100,0	2176,7	1559,6	1035,1	947,1
Por dimensão da empresa					
Micro empresas (menos de 10 TCO)	32,7	1681,54	1301,61	981,73	925,29
Pequenas empresas (10 - 49 TCO)	36,4	1925,60	1452,17	1046,19	956,67
Médias empresas (50 - 249 TCO)	21,4	2343,02	1709,59	1079,75	963,36
Grandes empresas (250 ou mais TCO)	9,6	2722,71	1717,58	1108,40	968,11
Por região NUTS II					
Norte	43,5	2059,25	1501,00	1022,02	945,63
Centro	23,0	1836,50	1465,64	1051,73	945,25
Área Metropolitana de Lisboa	23,7	2633,20	1715,79	1044,03	949,17
Alentejo	4,5	1816,82	1410,12	1023,65	937,34
Algarve	5,2	1940,91	1617,53	1036,54	965,87

Nota metodológica

A nova série estatística de taxas de salário mensal e horário por profissão na Construção (ESPC), teve início em janeiro de 2021. Para garantir a comparabilidade e permitir a análise da variação homóloga e em cadeia, foram recalculados com base nas novas fontes, os trimestres de 2020.

Assim, a informação que até outubro de 2020 era obtida através de inquérito, passou a ter como fonte de dados a Declaração Mensal de Remunerações (DMR) da Segurança Social (SS), combinada com informação recolhida no anexo A (Quadros de Pessoal) do Relatório Único (GEP/MTSSS).

Os dados aqui publicados referem-se a empresas da secção F da CAE rev.3, com sede no Continente e com 1 ou mais trabalhadores por conta de outrem. Destas, são selecionadas apenas as empresas que têm trabalhadores inseridos nas profissões abrangidas neste estudo, nomeadamente, *Engenheiros de Construção de Edifícios e de Obras de Engenharia, Encarregado da Construção, Pedreiro, Armador de Ferro, Carpinteiro de Limpos e de Tosco, Espalhador de Betuminosos, Ladrihador, Canalizador, Pintor de Construções, Serralheiro Civil, Eletricista de Construções e similares, Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias, Operador de Máquinas de Escavação Terraplanagem e de Gruas, Guindastes e similares, Trabalhador Não qualificado de Engenharia Civil e da Construção de Edifícios*. São excluídos os trabalhadores com remuneração base inferior a 30 dias.

A periodicidade de divulgação é trimestral sendo o período de referência o 1º mês de um trimestre.

Para Informação mais detalhada consulte [aqui](#)

Principais conceitos utilizados

Taxa de salário (horário ou mensal) – Montante ilíquido em dinheiro e/ou em géneros, correspondente ao período normal de trabalho, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência. Inclui, além do salário base, o subsídio de refeição e outros subsídios regulares ou prémios garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, subsídios de turno, subsídios de compensação por isenção de horário, subsídios por trabalhos penosos, perigosos e sujos, etc.). Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações inerentes às características individuais do trabalhador (ex.: diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito) e todos os outros prémios e gratificações (ex.: pagamento de horas extraordinárias).

Período normal de trabalho - Período de trabalho que o trabalhador se obriga a prestar à entidade empregadora de acordo com o contrato de trabalho celebrado, medido em número de horas por dia e por semana.

Informar Melhor Conhecer Melhor

Outras informações disponíveis no **Gabinete de Estratégia e Planeamento** do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Praça de Londres, n.º 2 - 5.º, 1049-056 Lisboa | Telefone: 211 155 100 | gep.dados@gep.mtsss.pt | <http://www.gep.mtsss.gov.pt>

